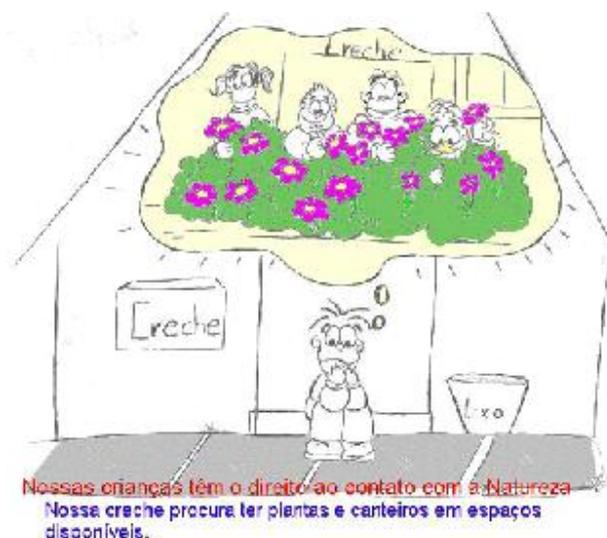


A VISÃO DAS CRIANÇAS SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho preparado pelas alunas enfocando o ponto de vista das crianças pesquisado pela professora Alessandra Mara Rotta de Oliveira em uma creche do município de Florianópolis.

Por: Cristiane Marques, Joelma Heliodoro e Renata Vieira.
(7ª fase - Curso de Pedagogia - Educação Infantil - 1º semestre de 2001)



Nosso trabalho foi inspirado na dissertação de mestrado " *Do Outro Lado: A Infância sob o Olhar de Crianças no Espaço da Creche* " ¹, da professora Alessandra Mara Rotta de Oliveira, ou mais especificamente no quarto capítulo do trabalho, que revela a visão das crianças sobre a creche, local este, onde permanecem aproximadamente oito horas por dia e em média os seis primeiros anos de sua vida.

Para realizar esta pesquisa a autora tomou como base três temas: A creche que eu queria ter; O que eu mais gosto na creche; E o que eu menos gosto na creche e utilizou como recursos, fotos, desenhos e falas das crianças.

A partir da leitura desta dissertação e de uma reflexão sobre a mesma, percebemos que as crianças sonham com uma creche bem diferente desta, a que estão acostumadas. Sonham com uma creche, onde seja permitido e estimulada a brincadeira, a imaginação e o faz-de-conta. Sonham com um espaço aconchegante e estimulante em suas descobertas,

construções e interações. Um ambiente pensado e voltado para a criança, e não para o adulto. Porém, percebemos que estes sonhos são muitas vezes desconsiderados e que apesar de todos os estudos e discussões sobre a educação infantil, as crianças continuam sendo desrespeitadas.



Desrespeitadas, quando o espaço que é planejado para ela, não propicia o contato com a natureza; desrespeitadas quando os adultos impõem suas vontades, sem considerar os interesses e necessidades das crianças; desrespeitadas quando a rotina que é imposta está centrada exclusivamente no adulto.

Isto pode ser percebido através dos desenhos e das falas das crianças² que a todo momento expressam o desejo de ter uma creche com *mil árvores*³ para brincar, *com cabanas e redes para descansar*, quando na realidade não podem desfrutar das árvores existentes no parque da própria instituição.



Sonham com *jardins floridos, frutos, nuvens e pássaros*, enquanto na instituição a maior parte do espaço é pavimentado, ou seja, sem areia, flores e gramas, apenas alguns jogos desenhados no chão, para ser utilizado na educação física. Sonham com *piscinas, barcos e peixes*, se nem ao menos podem abrir a torneira, exceto para lavar as mãos e escovar os dentes.

Sonham com *uma mesa no parque* para seus diários, quando na realidade isto só acontece em dias de festinha, como é citado por uma criança. Com esta breve reflexão, percebemos o que as crianças esperam da educação infantil. E nós, enquanto profissionais o que esperamos e principalmente o que queremos para a educação infantil? Pretendemos deixá-la como está, ou buscaremos estratégias para transformá-la em um ambiente prazeroso, estimulante, aconchegante, rico em experiências e interações, onde as múltiplas linguagens sejam valorizadas e os direitos respeitados ?

Nosso trabalho (charges), tem esse objetivo. Fazer com que as pessoas pensem, reflitam e avaliem a educação infantil, a partir de algumas cenas descritas pelas crianças e outras criadas por nós.



1. Defendida junto ao PPGE do CED/UFSC em fevereiro de 2001.
2. Estes desenhos e falas estão presentes na dissertação.
3. Todas as palavras grifadas em itálico são falas das próprias crianças